

Gazeta

DO INTERIOR



TOLDOS
FABRICO POR MEDIDA
☎ 272 321 784
publinês
Publicidade e Design, Lda.

Ano XXXIII | N.º 1753 | 3 de agosto de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CASTELO BRANCO

A Volta está de volta à cidade

› pág. 13



SOCIEDADE

Câmara de Castelo Branco distribui cerca de 300 mil euros entre IPSS

› pág. 8



PROENÇA-A-NOVA

Festival da Tigelada com 20 restaurantes aderentes

› pág. 10

IDANHA-A-NOVA

Três caminhadas num só dia com Ciência Viva

› pág. 11

REGIONAL

UBI avalia condições de vida em quatro concelho na Cova da Beira

› pág. 16

JRA CONSTRUTORA
Jerónimo Reis & Afonso, Lda

Nova morada: Rua S, Lote 24 e 25

**ZONA INDUSTRIAL
CASTELO BRANCO**

E-mail: geral@contrutorajra.pt

Telm.: 968 023 477 - 968 942 657

968 901 270

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Sernedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanchez Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes
Gouveia da Costa Barata, Manuel
Villaverde Cabral, Maria Helena Pei-
xoto, Maria João Leitão, Maria Manuel
Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando
Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Sal-
vado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui
Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Tomás Pires (Cartoon), Val-
ter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



RESOLVIDO

Pelourinho alertou, recentemente, para a iluminação do edifício do antigo Governo Civil, onde atualmente está instalada a Secretaria de Estado da Conservação da Natureza, Florestas e Ordenamento do Território, no centro de Castelo Branco, que ligava durante o dia, mas pouco funcionava à noite. Um problema que já foi resolvido. No entanto, não foi o único a ser ultrapassado, uma vez que também no centro da cidade, o sistema de rega instalado na Praça do Município foi reparado e, agora, já não é necessário tapar a tubagem para evitar banhos surpresa. É assim que se deve trabalhar.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

POR ESTES DIAS tem estado na ordem do dia, a reação da embaixada Russa ao espetáculo que Pedro Abrunhosa deu em Águeda. Adaptou a sua conhecida canção *Talvez F***** numa forma de manifesto contra a guerra e contra Putin. A embaixada russa, por distração talvez, esqueceu-se de que estava instalada num país democrático e europeu, onde a liberdade de expressão e de crítica é um dos pilares fundamentais da democracia. E assim, não se limitou a protestar, um ato legítimo à luz dos nossos valores, mas ultrapassou o admissível e ameaçou mesmo o cantor. Criticou por ter incentivado “em êxtase os espetadores, entre os quais os russos que também pagaram os bilhetes, que repetissem o que estava a gritar, tendo no final expressado o desejo que as palavras dele fossem ouvidas em Moscovo”. Era um espetáculo de acesso gratuito, por isso os russos presentes no recinto podiam simplesmente retirar-se, sem chorar o dinheiro gasto no bilhete. As palavras do comunicado são claramente intimidatórias e o governo tomou desde logo posição, considerando que o comunicado era simplesmente intolerável. Pensávamos nós que este seria um assunto consensual. Mas para surpresa de muita gente, também nesta situação temos do outro lado da barricada, todos aqueles que parecem defender Putin e toda a narrativa que ele apregoa para justificar a agressão militar à Ucrânia. Estranhamente, desvalorizam agora as qualidades artísticas de Pedro Abru-

nhosa, que passou a ser um cantor sem voz e criador me-
diocre que não representa neste conflito todos os por-
tugueses. Isso é o que nós constatámos, já que há quem
consiga justificar a reação de um embaixador que des-
prezou a liberdade de expressão e de crítica, princípios que
estes mesmos, também no campo ideológico, tão fer-
vorosamente e bem, defendem.

AS FÉRIAS. As férias para todos. As férias a que temos direito. Para as novas gerações as férias são um dado adquirido, sempre terão existido por um direito natural. Mas o direito de quem trabalha a ter férias só foi uma conquista no século XX, com a OIT (Organização Internacional do Trabalho) a declarar esse direito dos trabalhadores em 1936. Em Portugal, vertida em lei no ano seguinte, mas apenas para uma pequeníssima minoria a ter direito a oito dias de descanso. No pós guerra, em grande parte da Europa começa a massificar-se o acesso às férias, ainda que apenas restrito a uma nova burguesia. Muito bom o retrato que faz Jacques Tati no seu filme de 1953, *As Férias do sr. Hulot*. Nos anos sessenta, chegado o agosto, já víamos as nossas aldeias ganharem animação e novas cores com as *vacanças* dos emigrantes que todos os anos voltavam em boa *voiture*, alugada ou própria. Em Portugal, só depois de 74 este fenómeno é mais consistente, também consequência do abandono dos campos. Hoje não basta ter férias e ficar na sua comunidade a descansar. É preciso sair e procurar novos ares e, quase sempre, a brisa do mar. As férias dos portugueses e dos estrangeiros que aqui buscam o sol, a praia, a gastronomia e a segurança, alimentam uma indústria do lazer, um setor que é, como todos sabemos, o motor da nossa economia. E só posso desejar aos nossos leitores e assinantes boas e retemperadoras férias, na comunidade onde tanta animação acontece por estes dias, no campo ou na praia. Por nós, estaremos de regresso 17 de agosto.



REJUVENESCIDOS

Os bancos instalados na zona da Sé, em Castelo Branco, estão a ser alvo de trabalhos de manutenção. Por isso estão rejuvenescidos, tornando-se mais agradáveis à vista mas, principalmente, ficando mais protegidos em relação às condições climáticas. *Pelourinho* só não percebe um pequeno, grande, pomenor. Qual o motivo pelo qual esta manutenção não compreende também a reposição das tábuas de madeira que faltam, que além de tornarem os bancos mais desconfortáveis, também fazem com que sejam um perigo para quem os utiliza!

Interioridades

por: António Fontinhas



50 anos, pai, companheiro, amigo dos meus amigos, professor e executante na área da comunicação. Aprendiz de todos os dias. Publicações coletivas de poesia, nomeadamente *O sol é secreto - poetas celebram Eugénio de Andrade*, organização de Carlos D'Abreu, Luís Maçarico, Pedro Salvado, Câmara do Fundão - Casa da Poesia Eugénio de Andrade 2020. A vida tem mais poesia do que as palavras. A escrita de poemas é uma forma de estar atento ao que pulsa todos os dias. No meu primeiro livro, *Espera um Pouco Poesia*, de poemas curtos, procuro o instante paradoxal. Por vezes mergulhando, outras ao longe, outras apenas à espera do esboço de um sorriso. Porque basta esperar um pouco. O livro acaba de ser editado pela Poética Editora, na sua coleção principal de poesia.

A propósito do livro *Vaivém*, de Helena Almeida...

A Leninha: uma diva envergonhada Uma das maiores belezas da vida são as impro-
babilidades felizes. Conheci a Helena Al-
meida, doravante Leninha, como Maria: uma
jovem doce no meio de um oeste selvagem.
Estávamos a filmar um western improvável
do Mário Fernandes em plena Gardunha. E
ela está a cantar num dos planos mais bo-
nitos que filmei. E que voz, leitores, que voz!
Quem a lê no *Vaivém* (edição Canto Redon-
do/Jornal do Fundão, 2022), lê uma autora
com uma voz desempoeirada, agridoce e
sempre pronta para largar um rastilho sorri-
dente que facilmente se torna numa garga-
lhada. Mas ouvir a Leninha a cantar foi para
mim algo de inesquecível: tem um timbre e
uma melodia que nos ligam a emoções in-
temporais. Como um canto de sereia, encan-
tador e encantatório.

E é nestas dicotomias, apenas aparentes
paradoxos, que se desenrola também o vai e
vem, da aldeia para a cidade grande, de uma
jovem consciente da profundidade das suas
raízes mas ainda assim com a coragem tímida
e persistente de quem quer construir uma
vida, sempre sem a certeza de que, na con-
tabilidade dos dias, aquilo que fica não pe-
sará mais na felicidade. Assim o livro retrata,
de forma bem-disposta, os dilemas e as in-
compreensões partilhadas da vida urbana.
É um olhar de que gosta de ver e de se ver, e
por isso entender, porque não perdeu a
capacidade de estranhar e de olhar de fora
para cidade grande e para os outros. E por isso
nos presenteia com uma escrita verdadeira e
consistente, apesar de retratar várias fases
da sua vida e da sua viagem. Dir-se-ia que
caminhou para a cidade menina-mulher e aí
amadureceu mulher-menina.
Doce e mordaz, sem contemplações nem
adereços desnecessários, mas com uma
honestidade e uma temura profundamente
beirãs, a Leninha oferece-nos este Vai e
Vem como primeira etapa de um caminho
literário que, esperemos, seja longo. Porque
uma das maiores improbabilidades da vida
é a beleza dos acasos que se tornam histórias
bonitas.

PORTUGUESES EM ROMA



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Nos mais inesperados recantos de Roma, encontramos referências a portugueses, não apenas aos milhares de “romeiros” que, ao longo dos séculos, demandaram a capital da civilização, primeiro centro de peregrinação do ocidente, mas falo de quantos aqui viveram e tiveram influência, marcando a vida romana até aos nossos dias. E as expressões “à portuguesa” e “non fare il portoghese”, suscitam curiosidade, parecendo pejorativas. Significam, é certo, entrar sem pagar, mas partem de uma realidade histórica positiva, pois têm como base o privilégio dado pelo Papa Leão X, filho de Lourenço de Médicis, na sequência da majestosa e inesquecível Embaixada enviada por D. Manuel I ao Papa.

Em sua lembrança o Centro Nacional de Cultura regressou agora à cidade eterna, ao encontro da nossa história. Foi essa mítica embaixada de há seis séculos composta por mais de cem pessoas, chefiada por Tristão da Cunha, nomeado em 1505 primeiro governador da Índia, sendo acompanhado por Diogo Pacheco e João de Faria e tendo como secretário Garcia de Resende, o célebre poeta organizador do “Cancioneiro Geral”. Em 12 de março de 1514, a embaixada desfilou nas ruas de Roma com grande aparato, perante uma multidão entusiasmada e foi recebida pelo Papa no Castelo de Sant’Ângelo a 20 desse mês. Os emissários eram portadores de presentes extraordinários – pedrarias, tecidos, joias, cavalos persas, uma onça de caça, dois leopardos, um jaguar, papagaios e um elefante albino, de nome Hanno, que foi retratado por Rafael Sanzio, e que executou mirabolantes habilidades, ajoelhou três vezes perante o Pontífice e espargiu água sobre os membros da Cúria, para gáudio de todos. O paquiderme tornou-se mascote de Leão X, tendo morrido dois anos depois, com direito a sepultura no Pátio Belvedere do Palácio Apostólico e a um epitáfio escrito pelo próprio pontífice. No ano seguinte, D. Manuel tentou oferecer o rinoceronte, celebrado numa gárgula da Torre de Belém e na gravura de Dürer, recebido do Sultão de Cambaia e oferecido ao rei por Afonso de Albuquerque. Infelizmente, o rinoceronte foi

enviado para Roma, mas não chegou vivo, recebendo Leão X o animal empalhado, em fevereiro de 1516. Foi em gratidão de tão sumptuosa homenagem, que o Papa Médicis concedeu aos portugueses o privilégio de poderem entrar em recintos públicos e espetáculos sem pagar, desde que se identificassem. Foram, porém, os abusos de muitos romanos, que falsamente se diziam portugueses, que deram à designação um sentido menos positivo. Mas este é apenas um dos muitos episódios que tornam presentes os portugueses em Roma.

Também D. João V, enviaria uma outra auspiciosa Embaixada, dirigida pelo 3º Marquês de Fontes, D. Rodrigo Almeida e Meneses, ao Papa Clemente XI (1716), integrando os três coches triunfais, que se encontram no Museu de Lisboa: do Embaixador, dos Oceanos e da Coroação, construídos em Roma. Foi, aliás, na sequência desta Embaixada que Lisboa passou a ter dignidade Patriarcal. E se falamos do período joanino, em que a cooperação artística atingiu um auge, lembramos os exemplos maiores do Cardeal D. Nuno da Cunha e Ataíde e do futuro Bispo do Porto Frei José Maria da Fonseca e Évora. Percorrendo as ruas romanas, mesmo sem falar de Santo António dos Portugueses, deparamo-nos na via del Corso com a memória do célebre Cardeal de Alpedrinha, D. Jorge da Costa, falecido aos 102 anos, servidor de 5 Papas e detentor de 7 títulos cardinalícios.

Próximo da via dei Condotti, na peregrinação romana, deparamo-nos com o “Albergue de Inglaterra”, um pequeno hotel na via Boca di Leone, número 14, que marcou o nascimento do turismo, onde estiveram o jovem D. Pedro V e o seu irmão D. Luís, de 26 de junho a 3 de julho de 1855, tendo ambos visitado o Papa Pio IX a 2 de julho, como se assinala, com pompa e circunstância, à entrada. Ruben Andresen Leitão, criterioso biógrafo (*D. Pedro V – Um Homem e um Rei*, 1950), explica-nos que “pela morte de D. Maria II, no dia 15 de setembro de 1853, devido à menoridade de El-Rei D. Pedro V, é estabelecida uma regência assumida por D. Fernando de Saxe-Coburgo pai do futuro Rei”. O jovem era menor de idade, pois tinha 16 anos incompletos por um dia, e o pai entende enviá-lo de viagem pela Europa, segundo a tradição setecentista das nações civilizadas. E o biógrafo considera ser nas duas viagens realizadas nos anos de 1854 e 1855 “que aparece de uma forma clara a grandiosidade de pensamentos e de conduta de D. Pedro V. Ia viajar para se instruir e aprender, e não como

fonte de prazer e de distração, era uma obrigação que se impunha, considerava seu dever estar pronto a cumprir tal exigência”. “Quanto mais bem preparado estivesse, melhor se desempenharia do seu ofício”. Começou, assim, por visitar Inglaterra, onde permaneceu a maior parte do tempo, e seguiu depois para a Bélgica, Holanda, Prússia e Áustria, regressando a Lisboa a 17 de setembro. Voltou a partir a 20 de maio de 1855, regressando a Portugal a 14 de agosto, com passagem por França, Itália, Suíça, Bélgica e Ilha de Wight.

Para a primeira viagem, partiu a bordo do vapor *Mindelo*, a 28 de maio de 1854, e as impressões de Inglaterra são preciosas “porque ele vê e observa tudo”. Sentia “necessidade de criação de uma nova mentalidade, aberta, apta à aceitação de novas ideias do progresso”, e desejava um maior nivelamento social, criticando a nossa nobreza ignara e longe da instrução e cultura. Estava, assim, claramente determinado sobre a organização de um sistema de instrução pública que fosse a primeira medida séria respeitante ao País. “Estou certo de que nada produz mais o barbarismo do que a ignorância e nenhuma mais do que a da história, porque a história mostra o que são os homens, mostra o que eles foram, e é a experiência dos séculos; e acrescentarei nenhuma ignorância de história é mais prejudicial do que a da história da civilização”. As Artes, as Ciências, a Instrução, as Bibliotecas, encaradas como instituições públicas para todos, a organização das instituições, a economia moderna, a qualidade das produções, o melhor aproveitamento dos recursos, eis o que importava. “Temo-nos tornado positivos; hoje não se escreverá tão belo estilo como há um século, mais escrevem-se mais verdades e os nossos escritos são mais úteis”. Não dispomos dos diários correspondentes aos dias de Roma, por falta de tempo do jovem rei para os escrever, mas Filipa Lowndes Vicente (*Viagens e Exposições – D. Pedro V na Europa do século XIX*, 2003) esclarece-nos que esta foi uma etapa menos importante do seu itinerário, como o jovem rei confia ao seu querido tio príncipe Alberto, marido da Rainha Vitória. Se as antiguidades de Roma “tornam a história uma coisa mais viva que qualquer livro”, tudo o mais não é tão interessante, pois o jovem estava mais interessado nos progressos materiais de países como a Inglaterra e a Holanda ou a França. Mesmo assim, refere com gosto: “quando em Roma eu passeava entre as ruínas da capital do mundo dos antigos”.

O SERVIÇO PÚBLICO E AS EMPRESAS PRIVADAS



VALTER LEMOS

A discussão sobre a prestação de serviço público por entidades privadas é sempre objeto de grande discussão política, pois, trata-se de uma questão com uma profunda fundamentação ideológica. Em países com uma tradição governativa mais liberal é natural e socialmente aceite a prestação de serviços públicos, como o fornecimento de energia ou comunicações, educação ou proteção na saúde, por empresas privadas, mas, nos países com tradição governativa mais socialista ou social-democrata a intervenção de empresas privadas no fornecimento de produtos ou serviços de natureza pública não é aceite socialmente de forma tão natural.

O modelo dominante de política pública em Portugal foi, nas décadas seguintes ao 25 de Abril, de inspiração social-democrata, com o fornecimento desses serviços a ser feito essencialmente por entidades de natureza pública. Foram assim organizados os sistema educativo e sistema de saúde, bem como o fornecimento de energia, comunicações, transportes e outros.

Com a governação de Cavaco Silva o modelo estritamente público foi questionado e iniciou-se um ciclo de políticas de cariz um pouco mais liberal, ao qual foi dada continuidade nos governos seguintes, quer do PS, quer do PSD, ainda que com intensidades diferentes, procedendo-se à privatização de empresas de prestação de serviço público em setores como os transportes, a energia e as telecomunicações, à concessão de serviços públicos a entidades privadas e à criação de parcerias público-privadas para a prestação de certos serviços, não só naquelas áreas como em algumas outras como a proteção na saúde. Curiosamente a área da educação foi, talvez a única, em que esta liberalização teve uma

menor expressão, mantendo-se o modelo estatal de prestação de serviços. A razão desta exceção merece vasta análise, a qual, no entanto, não é possível no espaço deste texto.

Obviamente que um modelo mais liberal na prestação dos serviços implica uma maior regulação na atuação dos operadores ou concessionários, dado que o número dos mesmos tende a aumentar e diversificar.

A tradição em países de forte tradição liberal é a da existência de legislação muito exigente na definição de padrões de serviço e regras e limites de atuação no mercado, tendo em vista assegurar padrões mínimos dos serviços ou produtos e impedir atuações monopolistas ou concertadas no mercado. Em Portugal o modelo seguido foi o de criação de entidades reguladoras, de natureza pública, mas com autonomia administrativa e técnica na respetiva atuação. Assim apareceram diversas novas entidades reguladoras: Energia – ERSE, Comunicações – ANACOM, Transportes – AMT, Saúde – ERS, Comunicação social – ERC, etc., que vieram juntar-se a outras que já existiam dado os respetivos setores estarem liberalizados anteriormente, como a ANAC – Aviação civil, CMVM – mercado bolsista, ASF – seguros e pensões, etc.

As novas autoridades têm sido objeto de críticas públicas frequentes no âmbito da sua atividade, especialmente a Entidade Reguladora para o Setor Energético – ERSE e a Autoridade Nacional de Comunicações – ANACOM. Estes setores de atividade têm o mais elevado nível de queixas dos consumidores, que não param de aumentar todos os anos.

Na verdade, o mercado de distribuição de eletricidade e gás e o mercado de telecomunicações parecem mostrar, do ponto de vista do consumidor, uma enorme anarquia no comportamento

dos operadores. A relação personalizada com o consumidor desapareceu, sendo hoje assegurada através de *call centers* totalmente despersonalizados e aparentemente anárquicos. O marketing e venda dos serviços é excessivamente agressivo, frequentemente enganoso e quase sempre distante e sem rosto. As condições de esclarecimento, defesa e contestação do consumidor estão totalmente nas mãos das empresas vendedoras dos serviços, obrigando, na prática à submissão total do consumidor às exigências do vendedor. A possibilidade de litígio implica um enorme prejuízo para o consumidor dado que todas os meios estão na disponibilidade do prestador. Em suma a desigualdade de meios de atuação é de tal forma gritante que o consumidor é quase sempre forçado a aceitar um prejuízo menor do que o prejuízo maior de ficar sem serviço.

Assim, as críticas que são feitas às entidades reguladoras parecem fazer muito sentido. A atuação das mesmas parece cingir-se às regras abstratas de concorrência e ao quadro macro empresarial, desprezando as questões concretas de prestação do serviço a cada consumidor e permitindo assim uma enorme desregulação ao nível micro, que é afinal, o que importa a cada cidadão.

Urge, pois, uma alteração da ação das reguladoras no campo da prestação concreta do serviço e não só das condições abstratas do mercado.

Na verdade, só mesmo por cinismo se pode ignorar que uma parte significativa da população portuguesa, pouco escolarizada e com enormes debilidades técnicas e tecnológicas, está sujeita a uma exploração escandalosa, a enganar e vigarices, por total ausência de verdadeira fiscalização e regulação (micro) indispensável a um verdadeiro serviço público.

Homem detido por posse de armas proibidas



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains, deteve, dia 20 de julho, um homem, de 36 anos, por posse de armas proibidas e apreendeu várias armas e munições, no Concelho de Castelo Branco.

No âmbito de uma investigação por posse de armas proibidas, ameaças e ofensas à integridade física, os militares da GNR realizaram diversas diligências que culminaram com o cumprimento de um mandado de busca domiciliária, no decurso da qual foi apreendida uma arma de caça, três

armas de ar comprimido, três catanas, um sabre, uma faca borboleta e 80 munições de diversos calibres.

O suspeito foi detido e constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

A ação contou com o reforço do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco, da vertente cinotécnica do Destacamento de Intervenção (DI), do Núcleo de Apoio Técnico (NAT) e da Secção de Informações e Investigação Criminal de Castelo Branco e do Grupo de Intervenção e Operações Especiais (GIOE) da Unidade de Intervenção (UI).

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas sessenta e uma do livro de notas número trezentos e trinta e cinco-G deste mesmo Cartório, **LUÍS DA PAIXÃO GOMES**, NIF 110 476 190 e sua mulher, **MARIA DA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA DIAS GOMES**, NIF 110 476 204, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Bogas de Baixo, concelho de Fundão e ela natural da freguesia de Unhais-o-Velho, concelho da Pampilhosa da Serra, residentes na Rua da Capela, n.º 15, Bogas de Baixo, Fundão, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por pinhal, figueiras, oliveiras, vinha, cultura arvense, citrinos, horta, construção rural, mato e sobreiros, com a área de vinte e quatro mil seiscientos e vinte cinco metros quadrados, sito em Pucarinho, freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Luis da Paixão Gomes e Maria Teresa Ginja Duarte, do sul com caminho, do nascente com António Hipólito Brás e do poente com viso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número novecentos e dezassete da freguesia de Tinalhas, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Maria da Piedade Lalanda Nogueira sob o artigo 232, secção C, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e vinte seis euros e quarenta e sete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte sete de Julho de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2º: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3º: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

FUNDÃO

GNR recupera material furtado

Na sequência de uma denúncia a GNR recuperou uma bicicleta e um telemóvel que haviam sido furtados dias antes

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial do Fundão, recuperou, dia 28 de julho, uma bicicleta e um telemóvel, no Concelho do Fundão.

No âmbito de uma denún-



O material recuperado foi entregue aos proprietários

cia por furto de uma bicicleta no dia 27 de julho, os militares da GNR desenvolveram diligências que levaram à sua localização e recuperação numa casa devoluta. No decorrer das diligências foi também possível recuperar um telemóvel que tinha sido furtado alguns dias antes.

No seguimento da ação policial foram identificados três suspeitos, com idades compreendidas entre os 15 e os 16 anos.

Os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

O material recuperado foi entregue aos seus legítimos proprietários.

GNR detém um homem e uma mulher por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Tortosendo, deteve, dia 25 de julho, em flagrante, um homem e uma mulher, de 20 e 25 anos,

por tráfico de estupefacientes, no Concelho da Covilhã.

No âmbito de uma ação de patrulhamento e prevenção criminal, os militares da GNR abordaram uma viatura, sendo que os ocupantes demonstra-

ram um comportamento suspeito, pelo que foi realizada uma revista pessoal de segurança aos suspeitos e uma busca ao veículo, que levou à apreensão de 115 doses de heroína, 43,9 gramas de cogume-

los alucinogénicos, oito doses de cocaína, sete doses de canábис e quatro selos de LSD.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Covilhã.

GNR faz detenções e apreende cocaína e canábис



No âmbito de uma ação de patrulhamento e prevenção criminal, os militares da GNR abordaram os ocupantes de um veículo que manifestaram um comportamento suspeito. Ao verificarem que mantinham algum nervosismo e tendo sido detetado um odor a produtos estupefacientes, foram realizadas diversas diligências policiais que permitiram apreender 23 doses de cocaína e 36 doses de canábис.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

Na sequência da ação foram ainda identificados dois homens de 30 anos por consumo de estupefaciente.

Detidos em Idanha por tráfico de droga



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Idanha-a-Nova, deteve, dia 19 de julho, um homem, de 53 anos, e uma mulher, de 28 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho de Idanha-a-Nova.

No âmbito de uma investigação por tráfico de estupefacientes que decorria há cer-

ca de um mês, os militares da GNR efetuaram diligências que culminaram no cumprimento de três mandados de busca, uma domiciliária, uma em anexo e uma em viatura, que levaram à apreensão de 15,820 quilos de sumidades floridas de canábис, 960 euros em numeração, dois computadores portáteis, um telemóvel, uma balança de precisão e diversos sacos de acondicionamento.

JÁ PUBLICADO EM DIÁRIO DA REPÚBLICA

ULSCB vai ter Equipa Comunitária de Saúde Mental para Adultos

Esta é uma das cinco equipas multidisciplinares criadas agora em várias regiões do País, com apoio de verbas do PRR



A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) vai ter uma Equipa Comunitária

de Saúde Mental para Adultos. Esta é uma das cinco equipas criada de acordo com o Despacho Nº 8455/2022, publicado a 11 de julho em *Diário da República*.

Refira-se que a constituição destas equipas está prevista no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e permitirá uma resposta de maior proximidade às pessoas com doença mental, devendo assegurar que o tratamento decorre na comunidade, em articulação com outros profissionais de saúde e outros níveis de cuidados, con-

tribuindo para a redução do estigma e da discriminação, frequentemente associados à doença mental.

Fazem parte destas equipas multidisciplinares, um médico com a especialidade de Psiquiatria, dois enfermeiros, sendo um enfermeiro especialista em Saúde Mental e Psiquiátrico, um psicólogo clínico, um técnico superior de Serviço Social, um técnico superior de Diagnóstico e Terapêutica, com a profissão de terapeuta ocupacional, e um assistente técnico.

ULSCB adquire osteodensitometro

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) acabou de equipar o Serviço de Imagiologia com um Osteodensitometro Horizon da Hologic. O novo sistema de densitometria para análise de *TotalBody* é um sistema de densitometria avançado que permite cobrir todo o espectro de estudos ósseos e composição corporal, analisando uma região em menos de 10 segundos e reali-

zando um estudo de corpo inteiro em menos de 7 minutos.

A Hologic possibilita analisar a densidade óssea na prevenção de possíveis fraturas (osteopénia ou osteoporose), bem como a análise da estrutura óssea, da massa corporal com a percentagem da massa muscular e da massa gorda.

Tem como vantagens efetuar exames pouco invasivos para o utente, pois possui uma

baixa exposição radiológica, oferecendo ainda uma grande confortabilidade e contribuindo também para a adaptação das dietas por parte dos nutricionistas.

Oferece ainda um *software* atualizado, de última geração e graças à eficiência de seus detetores digitais, o equipamento consegue imagens com a mais alta resolução.

A aquisição deste equipa-



mento insere-se no plano de investimentos, no âmbito da modernização das tecnologias

da ULSCB, com vista ao reforço da prestação de serviços de saúde aos seus utentes.

CATAA vence prémio no IV Simpósio Nacional da Castanha

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), em Vila Real, acolheu, dias 7 e 8 de julho, um encontro que pretendeu explorar temas atuais sobre o castanheiro e a castanha. A ação resulta de uma iniciativa conjunta da Refcast - Associação Portuguesa da Castanha e da SCAP - Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal que procuram reunir investigadores, técnicos e produtores na procura de soluções que tornem a cultura do castanheiro



FOTO: SF - UTAD

e a cadeia de valor da castanha, mais competitivas, sustentáveis e resilientes, num contexto de

grandes mudanças associadas às transições climáticas, ecológicas e digitais.

O Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA) de Castelo Branco esteve representado pelo investigador Mário Cristóvão, com o trabalho *Aplicação de atmosferas modificadas na conservação pós colheita da castanha (cv. Martainha)*, elaborado em coautoria por investigadores do CATAA, investigadores do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra e investigadores da Universidade da Beira Interior (UBI).

O estudo realizado permitiu a recolha de dados importantes sobre o comportamento da castanha em conservação pós-colheita durante 60 dias. O próximo passo será a replicação do estudo para 120 dias de conservação.

O trabalho apresentado pelo investigador Mário Cristóvão foi valorizado e reconhecido no Concurso do IV Simpósio Nacional da Castanha como vencedor do prémio para a melhor comunicação poster.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Castelo Branco vai ser, no próximo fim de semana, uma cidade com muita movida, pois nesses dias o que não faltará é música e desporto.

No panorama musical o destaque vai para o Festival +Solidário, que terá como cenário a Zona de Lazer de Castelo Branco, entre a próxima sexta-feira e domingo, 5 a 7 de agosto. Pelo palco do recinto vai desfilar um cartaz de luxo da música portuguesa, com os concertos dos Fingertips, Xutos & Pontapés, João Pedro Pais, David Carreira, Quinta do Bill e Miguel Gameiro e os Pólo Norte. A música vai preencher as noites dos três dias, mas durante o dia o Festival +Solidário também tem muitas atividades, não faltando o desporto aventura, o teatro, as iniciativas para os mais novos e o artesanato.

Já no sábado, 6 de agosto, o desporto será rei, com a realização da segunda etapa da Volta a Portugal em Bicicleta, que trará o pelotão e a caravana desde a cidade espanhola de Badajoz até Castelo Branco. Assim, a capital da Beira Baixa volta a marcar presença na prova maior do ciclismo português, com mais uma chegada à meta instalada no empedrado da Avenida de Nuno Álvares. Um local mítico para Volta, sendo de recordar que Castelo Branco está no topo das cidades, no que se refere a chegadas e partidas da prova. Volta que no domingo, 7 de agosto, continua a rolar no Distrito de Castelo Branco, com a etapa rainha, entre a Sertã e a Covilhã, mais concretamente a Torre, na Serra da Estrela.

POLUIÇÃO DO RIO OCREZA

Organizações enviam carta aberta ao ministro do Ambiente

Os subscritores da carta aberta alertam mais uma vez para a extrema poluição do Rio Ocreza e avançam com soluções

A proTEJO – Movimento pelo Tejo, a Associação para o Desenvolvimento de Sobral Fernando (ADSF), o MAE – Movimento de Ação Ecológica e a Plataforma de Defesa da Albufeira de Santa Águeda/Marateca (PDASA) escreveram uma carta aberta dirigida ao ministro do Ambiente, Duarte Cordeiro, a “apelar para a urgência de uma intervenção”, para “efetivar uma ação que ponha termo à poluição no Rio Ocreza que, mais uma vez, se encontra extremamente poluído neste mês de julho, com um nível de eutrofização e *bloom* de algas significativo, episódio que se repete ano após ano, e que já denunciámos no mês de agosto do ano passado”.



É bem visível a poluição do Rio Ocreza

Os subscritores realçam que “esta situação ocorre após as descargas de água da Barragem da Marateca, ou Albufeira de Santa Águeda, e, tal como no ano passado, foi reportado ao Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da Guarda Nacional Republicana (GNR) e à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), e câmaras de Proença-a-Nova,

Vila Velha de Ródão e Castelo Branco”.

Na carta é destacado que “sempre que ocorre uma descarga da Barragem da Marateca a água fica verde, cheira mal, apresenta uma grande concentração de espuma, com zonas azuladas, cheiro fétido e borras pretas ao cimo da água, sugestivo da presença de cianobacté-

rias”, acrescentando que “as entidades alegam que a enorme descarga que efetuam na Barragem da Marateca pretende manter o caudal ecológico, mas esta ocorre apenas num único momento e não com um caudal contínuo e permanente, estranhando-se esta descarga abrupta no atual ano de seca generalizada que atravessamos”.

Por outro lado, recordam que em maio deste ano, a Plataforma de Defesa da Albufeira de Santa Águeda/Marateca (PDASA) “denunciou e apresentou diversas queixas-crime ao Ministério Público por evidentes crimes ambientais que afetam a Albufeira de Santa Águeda/Marateca, cujos impactos ecológicos, mais evidentes ao nível da poluição, provocaram uma mortandade de peixes e de algumas aves, nomeadamente, um pato-real morto junto à água e três cegonhas”.

Perante isto a Plataforma considera que “a APA não agiu de forma consequente”, porque “não tomou em consideração as características desta Albufeira como abastecedora de água a dezenas de milhares de pessoas e os riscos que tem a obrigação de reduzir ao mínimo. Permitiu o

abate de árvores autóctones e agora não impõe a reposição da situação. Permitiu o uso de pesticidas em vez de exigir um cereal de cultura biológica que, obviamente, o proprietário não estaria interessado por se tratar de uma exploração intensiva destinada a obter o máximo lucro. Não procurou influenciar a iniciativa empresarial orientando-a para terras afastadas da zona de proteção da albufeira”.

As organizações que subscrevem a carta, tendo em vista a reabilitação da Albufeira de Santa Águeda/Marateca, propõem “a plantação de carvalhos e de outras árvores autóctones nos locais em que foram abatidas; a remoção do cereal; a abertura dos acessos (antigos) ao plano de água que foram vedados e de acessos especiais a emergências de proteção civil; a prestação de informação pública sobre o que se pode fazer e não fazer, e onde, na zona reservada de 50 metros à volta da Albufeira e no plano de água; a execução de intervenções na zona reservada que possibilitem o pleno usufruto da Albufeira com atividades desportivas e de lazer autorizadas; a revisão do plano de

ordenamento que, segundo o Plano de Ordenamento da Albufeira, devia ter sido efetuado em 2015”.

Duarte Cordeiro é ainda questionado se “não concorda que é uma vergonha ter estes níveis de poluição no vale do Rio Ocreza, que apresenta uma envolvente paisagística espetacular, que abriga espécies em vias de extinção, como é o caso da cegonha preta, do lagarto de cabeça azul, da águia de boneli, do bufo real, classificado como geoparque Naturtejo onde se integra o geomonumento do Vale do Almourão, onde passa o Rio Ocreza poluído prejudicando a afluência de turistas que acabam por se banharem num rio poluído”.

É ainda sublinhado que “Sobral Fernando é uma pequena aldeia do Concelho de Proença-a-Nova, mas da qual a sua população cuida, gosta e não quer poluição no seu rio. Querem voltar a ter o rio em que as pessoas bebiam água, lavavam mantas e que trazia boas memórias aos miúdos e graúdos, desejando que este rio continue a oferecer memórias igualmente boas aos seus filhos e netos”.

OPINIÃO

POBRE POVO NAÇÃO VALENTE

O MUNICÍPIO E A SUA GESTÃO



ALFREDO DA SILVA CORREIA

Nunca tive muitas dúvidas que inverter uma cultura construtiva, quando a mesma até está a permitir bons resultados é um erro de lesa-majestade, o que hoje é mais grave por não ser fácil conseguir, nas nossas sociedades, a disponibilidade de bons factores produtivos, com especial realce para a mão-de-obra, devidamente qualificada. Esta observação será, sem dúvida, mais sentida pelos mais conscientes em matéria de apreciação da qualidade da gestão instalada em qualquer organização, seja ela um país, um município, ou mesmo uma empresa privada. Sei que há quem defenda que no Estado não há gestão, pois tudo se resolve com meros princípios políticos o que, na minha opinião, é um tremendo erro que tem saído bem caro na nossa qualidade de vida. Efectivamente, não tenho muitas dúvidas, de que a grande diferença nos resultados da evolução socioeconómica de organismos estatais, como acontecerá no meu Município, está no facto da respectiva orientação incorporar ou não princípios puro e duros de gestão, ou se são orientados apenas pelos da política. Quando as decisões incorporam apenas estes, sem consideração daqueles, acaba por se pagar caro, sendo sempre uma questão de tempo. Efectivamente, as orientações políticas incorporam normalmente uma visão do político responsável que se norteia quantas vezes apenas pelos interesses e visão do seu grupo, enquanto a gestão considera a lógica racional do que se está a decidir. A verdade é como o azeite, pelo que acaba sempre por vir ao de cima e ela será o resultado das orientações tomadas,

quantas vezes há bastante tempo, sobretudo se elas não foram preparadas para quando as dificuldades se comecem a sentir, como temo nos venha a acontecer nos próximos tempos. A cultura instalada prepara-nos ou não, para enfrentarmos as dificuldades que um dia chegarão não só como resultado de más decisões políticas, mas também da evolução das envolventes socioeconómicas do país, das quais emanam muitas das orientações com resultados nem sempre salutares. Quando elas chegam o sofrimento é sempre muito maior, acabando por chegar as evidências dos erros cometidos com decisões de mera má política, sem consideração das realidades, como tem acontecido tantas vezes na vida portuguesa.

No âmbito destas reflexões considerando a história recente do meu Município, pelo qual tanto lutei, também como dirigente associativo empresarial, temo bem que o que vou observando e o que me vai chegando, à medida que o tempo vai avançando, confirme, infelizmente, os raciocínios que atrás expus, o que pode vir a ser mau para a sua evolução socioeconómica. De facto, as mais recentes decisões políticas tomadas, quer pelos seus actuais dirigentes, quer mesmo pela forma como fomos conduzidos, na qual esteve sempre bem presente apenas interesses políticos, sem consideração de meros raciocínios de gestão, não são indicadores que nos deixem descansados, quanto à sua evolução. É verdade que os seus actuais dirigentes políticos teriam obrigação e interesse em injectar no mesmo bons princípios de gestão e não se deixarem apenas conduzir pela mera política, pois dificilmente teriam a vida facilitada por, para além do mais, terem por detrás uma enorme irracionalidade cometida, que recaiu sobre um projecto que estava a permitir ao concelho bons resultados, bem evidenciados em prémios conseguidos, de âmbito nacional e mesmo internacionais. Não obstante, o que tenho observado é que tudo é feito para se por em causa a boa força produtiva de que o Município dispunha, apenas a partir de princípios políticos, sem consideração dos de gestão, o que

muito lamento, pois temo que os resultados não sejam bons. Efectivamente pela 1ª vez desde há bastante tempo, deparo com uma notícia que secundariza o nosso Município, relativamente a outro do distrito, a partir da classificação feita no âmbito do Portugal City Brand Ranking promovido pela consultora Bloom que trabalha a área do turismo, negócios e talento. De facto, já há sinais bem evidentes de que o Município está a ser conduzido por meros princípios de política, sem consideração dos bons princípios de gestão, como de seguida descrevo: 1 - Ganhas as eleições, deveria ser introduzida uma política de apaziguamento da sociedade albicastrense, o que pelas informações que me vão chegando de forma alguma está a acontecer. De facto mantém-se a errada política da separação e falta de envolvimento de todos, nos interesses a defender para se procurar ser coerente, mas cometendo um tremendo erro de gestão, ao afastar dos problemas do Município toda a boa força produtiva de que dispunha e com a qual teve prémios bem significativos. 2 - De facto, vão-me chegando informações de que muitos dos responsáveis de serviços da Câmara que não estiveram com o PS, aquando das eleições, estão agora a ser fortemente perseguidos pelos actuais eleitos, o que não tenho dúvidas se constitui numa forte tolice de gestão. De facto uma boa, não deixaria de conduzir ao envolvimento de todos na resolução dos problemas do dia-a-dia do Município, para o que seria necessário ser apenas considerado o mérito do respectivo desempenho no alcance dos resultados obtidos e nunca o da sua opção política, o que me parece não estar, de forma alguma, a acontecer.

Como albicastrense responsável e atento que sou, espero assim que o que me parece vou observando não seja a realidade, mas se o for não tenho dúvidas, que este erro de gestão é de tal monta, que não deixará de conduzir o meu Município para perdas de monta, o que levará algum tempo para se tornar bem mais evidente e o que muito lamentarei, se for esse o caso. Assim, que estes meus raciocínios não estejam correctos ou que a política prosseguida resulte mesmo, para o bem de todos, é o que mais desejo. Vamos ver para o que estamos guardados, ou seja qual a futura evolução socioeconómica do nosso concelho, uma vez que muita da nossa qualidade de vida futura, depende muito dela.

FINGERTIPS, XUTOS & PONTAPÉS, JOÃO PEDRO PAIS, DAVID CARREIRA, QUINTA DO BILL E MIGUEL GAMEIRO E OS PÓLO NORTE

Música invade Zona de Lazer com o Festival +Solidário

De 5 a 7 de agosto a Zona de Lazer será palco para muita e boa música em cartaz de luxo, num festival que se quer anual

António Tavares

A Zona de Lazer de Castelo Branco será o reino da música com fins solidários, entre a próxima sexta-feira e domingo, 5 a 7 de agosto, com o Festival +Solidário, organizado pela Associação Quatro Corações,



com o apoio da Câmara de Castelo Branco.

Em palco vão estar os Fingertips, Xutos & Pontapés, João Pedro Pais, David Carreira, Quinta do Bill e Miguel Gameiro e os Pólo Norte.

Recorde-se que na apresentação do Festival, Hélder Martins, da Associação Quatro

Corações, destacou que o “Festival tem duas características. A primeira é que nos vai promover em termos de imagem e conhecimento. A segunda é ter alguma fonte de financiamento financeiro”.

Realçou também que o Festival “tem um cartaz muito ambicioso, um cartaz de luxo”

e será “um espaço de convívio, um espaço para as famílias, uma vez que abre às 10 horas e está em funcionamento todo o dia. Será também um festival com espaço para a restauração, para o desporto aventura, para o teatro, para a infância e para o artesanato contando com um palco principal que ao

final da noite recebe todos os dias dois músicos de topo, bem como com um palco secundário para artistas da Região”

Hélder Martins assegurou ainda que o Festival “não é um evento pontual, uma vez que é para ter regularidade anual”.

O programa musical do

Festival começa na próxima sexta-feira, 5 de agosto, às 21 horas, quando sobem ao palco os Fingertips, seguindo-se, às 23 horas, os Xutos & Pontapés.

Sábado, 6 de agosto, às 21 horas atua João Pedro Pais, seguindo-se-lhe David Carreira, às 23 horas.

No último dia, domingo, 7 de agosto, os concertos começam às 21 horas, com os Quinta do Bill, e às 23 horas sobe ao palco Miguel Gameiro e os Pólo Norte.

Os bilhetes diários podem ser comprados em Ticketline e em www.festival.maissolidario.org, bem como à entrada. As crianças até aos 11 anos não pagam entrada e existe ainda um passe para os três dias.

Politécnico tem 1049 vagas para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (PICB) tem disponíveis 1.049 vagas para acesso às suas 27 licenciaturas, por via do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES). Para o próximo ano letivo, o número de vagas volta a ser superior, iniciando-se o funcionamento de duas novas licenciaturas, que resultam da reformulação de cursos já existentes, nomeadamente Enge-

nharia e Gestão Industrial e Informática e Multimédia.

Às vagas para as licenciaturas acrescem 477 vagas para os mestrados e 400 vagas para os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), número que poderá vir ainda a aumentar com a abertura de candidaturas para os novos CTeSP em Tecnologia Educativa Especial e Turismo e Hotelaria.

Relativamente às licenciaturas,

o Politécnico dispõe ainda de cerca de 500 vagas para ingresso através de outros regimes (Maiores de 23, titulares de CTeSP e de cursos superiores, e estudantes internacionais), que habitualmente têm atingido plena ocupação.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, afirma que a política de aumento e de distribuição de vagas acompanha a tendência crescente do

número de estudantes da instituição, presentemente cerca de 4.600 estudantes. Para o ano letivo 2022/2023 prevê-se uma ocupação plena do número máximo de admissões permitidas para os cursos da instituição. A estratégia institucional do IPCB nesta área tem ainda em consideração as necessidades do País e da Região, numa perspetiva de reforço da cooperação institu-

cional e promoção de ligações ao tecido económico e social.

António Fernandes mostra-se ainda bastante satisfeito com os níveis de internacionalização e de mobilidade do Politécnico, uma vez que estão já matriculados mais de 210 estudantes internacionais.

Recorde-se que o Politécnico tem em funcionamento um Gabinete de Acesso ao Ensino Superior, que apoia os candi-

datos na realização da candidatura ao CNAES, mas também a outras formações como os Cursos Técnicos Superiores Profissionais, Mestrados e Pós-graduações.

O Gabinete estará em funcionamento de segunda a sexta-feira, podendo os serviços ser contactados através do endereço eletrónico acesso@ipcb.pt, ou do telefone 27233 9600.

Alma azul dinamiza Feira do Livro



A Alma Azul promove uma Feira do Livro, entre os dias 9 e 15 de agosto.

A primeira iniciativa literária da Feira do Livro, realiza-se dia 9 de agosto, às 11 horas, na Mata dos Loureiros, no Parque da Cidade de Castelo Branco,

e assinala os 20 anos da Residência Artística de Penamacor, de julho de 2002, com uma leitura de poemas publicados em *Malcata 7 Geografias*, de Joaquim Cardoso Dias, José Mário Silva, Pedro Sena-Lino e Ruy Ventura.

Cada poeta presente na Residência Artística de Penamacor contribuiu para a publicação em livro, com 10 poemas, e os fotografos presentes, Joaquim Cardoso Dias, Paulo Bernaschina e Sérgio Pereira contribuíram cada um com um portfolio que também serão mostrados na Mata dos Loureiros.

No Parque da Cidade de Castelo Branco serão lidos dois poemas de cada um dos poetas representados na antologia, por leitores Alma Azul, residentes no Concelho de Castelo Branco.

Ainda dia 9 de agosto, das 19 às 21 horas, no Passeio Público junto à sede da Alma Azul, em Alcains, a Feira con-

tinua com livros sobre a vila, e com uma mostra integral da coleção *Literatura Portátil*, com destaque para Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro, Raul Brandão, Eça de Queirós e Camilo Castelo Branco.

No dia 12 de agosto, a Feira do Livro assinala o aniversário do nascimento de Miguel Torga (12 de agosto de 1907) com a leitura integral de um conto do livro *Bichos. Mago*, um gato preguiçoso e bem domesticado pela sua dona, D. Sância; será o protagonista desta sessão que decorrerá na Ermida de Santa Apolónia, em Alcains, a partir das 19 horas.

A todos os presentes que se façam acompanhar pelo seu gato à sessão, a Alma Azul

oferece uma das suas revistas de artes e ideias.

No dia 15 de agosto, no encerramento da Feira, a jornada será totalmente dedicada à emigração, com um encontro cívico.

Recorde-se que a Alma

Azul foi criada em Coimbra, no dia 27 de setembro de 1999, e em 2016 a editora e produtora de atividades culturais deslocou a sua sede para Alcains, de modo a valorizar e a desenvolver a cultura, especialmente a literária, no Interior.



**JOÃO
EMANUEL
SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTÊVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

PROTOCOLOS ASSINADOS

Câmara entrega quase 297 mil euros de apoio às IPSS

Leopoldo Rodrigues enalteceu o trabalho das IPSS no apoio às populações, da creche aos seniores

António Tavares

A Câmara de Castelo Branco assinou, na passada quinta-feira, 28 de julho, protocolos de apoio às instituições particulares de solidariedade social (IPSS), no valor de 296.750 euros. Uma verba a distribuir por 14 associações, que são a ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento (Casa de Acolhimento Residencial de Jovens de Castelo Branco), Associação de Apoio à Criança

do Distrito de Castelo Branco, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco, Associação Tinalhense de Apoio Social, Centro Social de Salgueiro do Campo, Centro Social de Santo André (Santo André das Tojeiras), Centro Social dos Beneméritos da Póvoa de Rio de Moinhos, Obra de Santa Zita, Santa Casa da Misericórdia de Castelo Bran-



Momento da assinatura dos protocolos que envolvem 14 instituições

co, Lar Major Rato (Alcains), Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira, Irmandade da Santa Casa da Miseri-

córdia de Sarzedas, Centro de Dia de São Silvestre de Escalos de Baixo e Centro Social Amigos da Lardosa.

Na cerimónia, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, explicou que a assinatura de protocolos se realizou “em conjunto, para lhes dirigir (instituições) algumas palavras de reconhecimento pelo trabalho que diariamente fazem em prol da nossa população, desde a creche até aos seniores” e destacou que “cada um de vós vai dando respostas”, não perdendo a oportunidade de considerar que “um território é mais coeso, mais solidário, se tiver instituições fortes, atentas e responsáveis”.

Sublinhou também “sejam bebés, sejam seniores há sempre uma preocupação daqueles que os deixam nas instituições, pelo seu bem estar, por responder às suas necessidades”, para frisar que “este é um trabalho de todos os dias, 365 dias por ano, das IPSS, o que traz enormes responsabilidades àqueles que se disponibilizam para fazer esse trabalho, muitas vezes tirando tempo à família. Fazem isso de forma altruísta”, pelo que, garantiu, “a Câmara está atenta e solidária com a vossa missão”.

O autarca sublinhou que, “infelizmente, as necessidades são ilimitadas e a verbas limitadas”, para referir que “296.750 euros são uma verba significativa, mas não cobre,

nem de longe, nem de perto, aquelas que são as necessidades das instituições” e garantiu que “não damos todos os passos que gostaríamos de dar, porque os recursos são limitados, finitos”.

Focado na vertente social, Leopoldo Rodrigues recordou que “a Câmara vai compartilhar as creches, nas crianças que não são abrangidas pelos escalões e não são abrangidas pelo Estado”. Isto, com um apoio de “150 euros por cada criança”, o que “é uma forma de ajudar as famílias, mas é também uma forma de incentivar a natalidade e de atrair população”. No que se refere a este apoio, explicou que “as instituições passam o recibo às famílias e, depois, a Câmara ressarce as famílias”.

Relembrou, de igual modo, “o compromisso das refeições gratuitas para o Pré-Escolar e para o 1.º e 2.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no ensino privado e IPSS”, no próximo ano letivo, 2022/2023, sendo que “cada instituição passa um recibo à família e, depois, a Câmara faz o reembolso às famílias”. O autarca destacou que em relação a este apoio “esperamos que seja possível logo em setembro. Caso contrário será em outubro”. E foi ainda mais longe, ao adiantar que a meta é que no “ano letivo seguinte (2023/2024) as refeições sejam gratuitas para o Pré-Escolar 1.º Ciclo do Ensino Básico (os quatro anos)”.

XX EDIÇÃO DA

FEIRA do PINHAL

CULTURA
ARTESANATO
GASTRONOMIA
ESPETÁCULOS
ANIMAÇÃO

10, 11, 12, 13 E 14 AGOSTO '22

SYRO
[10 DE AGOSTO]

TIAGO SILVA
[11 DE AGOSTO]

OS QUATRO E MEIA
[12 DE AGOSTO]

DJ ZANOVA
[12 DE AGOSTO]

AS BAND
[15 DE AGOSTO]
DIA DO CONCELHO

DJ FIFTY
[15 DE AGOSTO]
DIA DO CONCELHO

oleiros
FEIRA DO PINHAL

ecoeventos

WWW.CM-OLEIROS.PT

FACEBOOK.COM/MUNICIPIOOLEIROS

@MUNICIPIOOLEIROS

Rádio Urbana
Festeja o 7.º aniversário



**Volta a Portugal
Continente**



04 a 15 de agosto de 2022

A 83.^a edição da Volta a Portugal Continente decorre entre 4 e 15 de agosto e o Continente é o patrocinador da Camisola Amarela. A Camisola Amarela Continente é um sinal de triunfo, mas também é uma história de conquista, de esforço, de superação. Esta camisola combina a cor da vitória com a marca Continente e é uma ocasião que queremos celebrar com todos os entusiastas.

Gazeta oferece

Ao **1.º** leitor que comparecer na nossa redação,
dia 4 de agosto, quinta-feira, com esta edição
ganha **1 Camisola Amarela**
da **Volta a Portugal Continente**

FESTIVAL EM
CASTELOBRANCO

ORGANIZADO POR:



+SOLIDÁRIO

um festival com coração

7 AGOSTO '22 DJ TOZO

POLO NORTE
MIGUEL GAMEIRO

21h

QUINTA DO BILL

23h

6 AGOSTO '22 DJ TIGER LEWIS

JOÃO PEDRO PAIS

21h

DAVID CARREIRA

23h

5 AGOSTO '22 DJ JOE KELTA

FINGERTIPS

21h

XUTOS & PONTAPÉS

23h

Bilhetes à venda em:
www.festival.maissolidario.org



Conheça todos os nossos parceiros em:
www.festival.maissolidario.org

tv MEDIA PARTNER

FESTIVAL DA

Tigelada

PROENÇA-A-NOVA

12 A 28
agosto

RESTAURANTES
ADERENTES



WWW.CM-PROENCANOVA.PT



DE CARA RENOVADA E MAIS ESPAÇOSA

Biblioteca Municipal ganha vida com espaços renovados

Uma nova distribuição do espaço faz com que esta seja uma biblioteca mais acolhedora e mais atrativa

Alguns espaços da Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova foram alvo de remodelações na sua estrutura, com mudanças em duas das principais salas. Com o processo terminado, a Biblioteca mostra agora uma cara renovada, com uma distribuição de espaços mais adequada e espaçosa.

Assim, trocaram de lugar a Sala Infanto-Juvenil e a Sala de Audiovisuais e Periódicos. A Sala Infanto-Juvenil está agora localizada perto da entrada para o Auditório Municipal, enquanto a Sala de Audiovisuais e Periódicos encontra-se próxi-



A Biblioteca Municipal esá mais acolhedora

ma da entrada principal da Biblioteca, contando com uma distribuição mais livre, espaçosa e com mais luz natural.

Quanto aos motivos que levaram à alteração, conta-se a melhor dinamização dos espaços já existentes, sem necessidade de investimento financeiro associado; capacidade de atração de novos utilizadores à Biblioteca e espaços

envolventes; renovação dos próprios espaços, atribuindo-lhes um aspeto melhorado, fugindo ao registo habitual, tornando-os mais acolhedores e aprazíveis.

Os novos espaços têm sido já utilizados pelos participantes do ATL Grandes Férias com Arte, Ciência e Desporto da Câmara de Proença-a-Nova, regressando a 29 de agosto

para a quinta e sexta semana de programa. Depois das visitas ao Quartel de Bombeiros, às empresas Rica Granja, Almeida & Filhos e Procerâmica, as crianças foram ainda desafiadas a participar em diversas dinâmicas pedagógicas na Biblioteca Municipal, intercaladas com outros momentos de lazer e convívio na restaurada zona infantojuvenil.

Festival da Tigelada começa a 12 de agosto em 20 restaurantes do Concelho

O Festival da Tigelada de Proença-a-Nova começa dia 12 de agosto e vai prolongar-se até dia 28 de agosto, nos 20 restaurantes aderentes que se comprometem a apresentar diariamente esta sobremesa na sua ementa. Para a realização do Festival da Tigelada, a Câmara de Proença-a-Nova oferecerá aos restaurantes aderentes caçoulos personalizados para a venda e exibição deste doce típico do Concelho.

O vice-presidente da Câmara, João Manso, realça que “a tigelada de Proença-a-Nova já é dos produtos de doçaria que melhor nos identifica, como região de gastronomia rica e variada, mas com uma forte ligação aos produtos com origem na pastorícia, nomeadamente na caprinocultura e é desta forma com a grande adesão da restauração que procuramos fazer uma divulgação deste do-



ce de excelência”.

Destaque-se que ao pedir uma tigelada em cada um destes restaurantes o cliente fica habilitado a vencer um dos prémios, após preenchimento de cupão e depósito na tómbola presente no restaurante, para posteriormente serem sorteados na primeira semana de setembro. Os prémios a con-

curso serão um fim de semana para duas pessoas a usufruir numa unidade do Concelho; uma refeição para quatro pessoas num restaurante do Concelho; a oferta de cabazes da marca *Proença-a-Nova Origem* e uma entrada livre no Centro Ciência Viva da Floresta.

Os restaurantes aderentes são A Catraia, A Gruta, A Rotun-

da, Cafeteria Spítimou; Casa Ti' Augusta, Churrasqueira Sobriense, Despensa-a-Nova, Devesa, Noite e Dia, O 29, O Gostinho da Aurora, O Pereira, Os Amigos, Pizzaria Ti-Zé, Restaurante Bar da Fróia, Rosa, Suites do Pinhal, Zona Balnear do Alvito da Beira, Tãscá Aldeia Ruiva e Tãscá Proença-a-Nova.

Aldeia Ruiva, Fróia e Malhadal são Praias com Qualidade de Ouro

As praias fluviais da Aldeia Ruiva, da Fróia e do Malhadal, no Concelho de Proença-a-Nova, são Praias com Qualidade de Ouro 2022, de acordo com um comunicado da Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza.

Enquanto Fróia e Malhadal renovam o galardão, Aldeia Ruiva recupera a distinção depois de ter estado encerrada ao público, devido às obras de beneficiação que recebeu.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, mostra-se satisfeito com a atribuição deste selo de qualidade e afirma que “sabemos que as nossas praias fluviais continuam a ser um dos principais atrativos turísticos do Concelho e, por isso, temos realizado importantes investimentos nestes locais, sempre com o objetivo de criar renovados motivos de interesse para a permanência no território” e realça que “ainda que o Município e as entidades competentes realizem o controlo

periódico à água das praias, esta distinção reforça a confiança dos veraneantes na sua utilização”.

Para além das águas límpidas, com qualidade de ouro, a Praia Fluvial da Aldeia Ruiva tem este ano uma novidade, que é a piscina biológica na margem direita da Ribeira da Isna, uma forma de sensibilizar os utilizadores quanto à necessidade de preservar ecossistemas e a sua biodiversidade.

No Malhadal continuará à disposição de miúdos e graúdos o parque aquático do Fluvifun.

No caso da Fróia, mantém-se a beleza que caracteriza esta praia, aliado a equipamentos como o Centro Cyclyn' Portugal, com percursos pedestres marcados.

Recorde-se que durante a época balnear, de 18 de junho a 11 de setembro, estão ainda disponíveis as zonas balneares de Alvito da Beira e Cerejeira e as piscinas públicas de São Pedro do Esteval e Pedra do Altar.

CLDS-4G comemora Dia dos Avós na Biblioteca Municipal

O Dia Internacional dos Avós foi assinalado em Proença-a-Nova, dia 26 de julho, pelo CLDS-4G em parceria com a Câmara de Proença-a-Nova, com a realização da oficina *A igualdade de género na relação avós e netos*. A sessão, orientada por duas psicólogas e técnicas da Associação Amato, decorreu na Biblioteca Municipal e destinou-se tanto aos avós, como aos mais jovens participantes, que também marcaram presença na sessão.

Numa fase inicial coube às estrelas do dia, os avós, apresentarem os netos, caracterizando-os e enumerando as atividades que habitualmente realizam em conjunto. No segundo momento as duas oradoras dissertaram sobre os conceitos relacionados com a igualdade de género, mantendo a plateia atenta e participativa. Por fim, houve espaço para dinâmica entre avós e netos, que, à vez, subiram ao palco para jogar à mímica com atividades do seu dia a dia.

Verónica Rodrigues, uma das psicólogas que orientou a sessão, afirma ser necessário “criar metáforas e analogias para construir conceitos, por ser mais fácil transmitir estas

ideias às crianças”. Ainda assim, assumem ficar “constantemente surpreendidas com as formas, às vezes até mais simples, de entender certas questões”.

“O nosso objetivo é sensibilizar, sempre, porque é em pequenos que eles começam a ter estas ideias de género e do que a sociedade lhes impõe tanto a um como outro género. É importante que eles sejam livres para pensar”, enaltece a psicóloga. Quanto à especificidade da comemoração do Dia Internacional dos Avós, Verónica Rodrigues frisa que a boa relação entre avós e netos “é importante para o crescimento saudável dos netos, mas que também traz benefícios para os avós, como aumento da longevidade e qualidade de vida”.

No momento final da sessão as crianças dos ATL do Centro de Estudos e Explicações - Caixa Mágica, da Associação de Pais e os jovens que participam nas Grandes Férias com Arte, Ciência e Desporto, receberam ainda uma oferta, composta por um postal alusivo ao Dia dos Avós e um jogo do galo personalizado, considerado um jogo intergeracional.

NO DIA 5 DE AGOSTO

Ciência Viva promove três caminhadas temáticas em Idanha

Será todo um dia ocupado com caminhadas à descoberta das riquezas geológicas de Penha Garcia, Monsanto e Zebreira



Três caminhadas de descoberta, com inscrição gratuita

O Concelho de Idanha-a-Nova, no âmbito dos programas Ciência Viva no verão, acolhe, na próxima sexta-feira, 5 de agosto, três atividades, que são *Os Fósseis de Penha Garcia*, os *Barrocais de Monsanto* e os *Rios de Problemas e Soluções*, na Zebreira.

As atividades são gratuitas e organizadas pelo Centro Ciência Viva da Floresta, com entidades parceiras.

A primeira caminhada realiza-se em Penha Garcia, às 9h30, e é organizada em parceria com o Geopark Naturtejo, Geoparque Mundial da

UNESCO. Os participantes embarcam numa história geológica que remonta há mais de 480 milhões de anos, altura em que Penha Garcia era banhada por um oceano cheio de vida. Atualmente encontram-se evidências desses seres vivos, como as Cruziana, vestígios da atividade das trilobites.

Igualmente em parceria com o Geopark Naturtejo, a tarde reserva um passeio por Monsanto, a partir das 15 horas. A caminhada de três quiló-

metros percorre os barrocos graníticos de Monsanto, pelas ruas estreitas da aldeia e pelo castelo templário, à descoberta do geomonumento Monte Ilha de Monsanto e da sua curiosa história com cerca de 300 milhões de anos.

Ainda no dia 5 de agosto, às nove horas, pode optar por experiência diferente na Barragem da Toulica, na Zebreira. A ação *Rios de Problemas e Soluções* é realizada em parceria com o Centro de Ecologia Fun-

cional e propõe a observação de flora aquática, incluindo plantas nativas e até em perigo de extinção, e uma nova invasora que se está a tentar erradicar nesta barragem, a *Ludwigia peploides*.

As inscrições para as atividades podem ser feitas em www.cienciaviva.pt.

Fora do Lugar nomeado para prémios europeus



O Fora do Lugar – Festival Internacional de Músicas Antigas, em Idanha-a-Nova, foi duplamente nomeado para os REMA AWARDS 2022, nas categorias *New technology project of the year* e *Best support programme for young artists*.

As nomeações para os prémios europeus de música antiga são relativas à edição de 2021 do Fora do Lugar, a décima.

Resultado da parceria entre a Arte das Musas e a Câmara de Idanha-a-Nova, Cidade Criativa da Música da UNESCO, e com o apoio do Ministério da Cultura e da Direção Geral das Artes, o Fora do Lugar é uma proposta inspirada no mundo rural, virada para o País, a Europa e o Mundo.

Com a direção artística de

Filipe Faria, o Fora do Lugar é, hoje, um dos projetos culturais nacionais mais inovadores. Pondo em diálogo diferentes formas e tempos, desafia a uma nova atitude perante as músicas antigas, e aborda, de uma forma inovadora, os diálogos decorrentes dos conceitos binómios de erudito/popular e antigo/contemporâneo.

Os REMA AWARDS são um projeto bienal da Réseau Européen de Musique Ancienne/ Rede Europeia de Música Antiga (REMA), que premeia projetos que dão um contributo significativo para o desenvolvimento da área, através de 15 prémios dedicados ao Património e Repertório, Engajamento do Público e Cooperação Profissional.

ADEPAC organiza oficina sobre alimentação saudável

A Associação de Defesa do Património Cultural de São Miguel de Acha (ADEPAC) promove no próximo sábado, 6 de agosto, a partir das 10 horas, nas suas instalações, no Largo de Santo António, em São Miguel de Acha, a oficina *Alimentação Saudável*, que tem como

objetivo dar a conhecer e tirar dúvidas sobre a relação e a influência dos alimentos no funcionamento do organismo.

O tema será apresentado por Joana Lopo, que disponibilizará uma receita saudável, a qual será realizada com o apoio dos participantes e, quan-

do pronta, saboreada por todos.

Outras receitas simples e saudáveis poderão ser consultadas em www.adepac.pt

As inscrições podem ser feitas através do telemóvel 924045130 ou em adepac@sapo.pt.

M levada à cena em Sarnadas de Ródão, Perais e Fratel

O Grupo de Teatro do Centro Desportivo, Recreativo e Cultural (CDRC) de Vila Velha de Ródão vai levar à cena a peça *M*, em três localidades do Concelho de Vila Velha de Ródão.

Assim, a nova peça sobe ao palco na próxima sexta-feira, 5 de agosto, em Sarnadas de Ródão; sábado, 6 de agosto, em Perais; e domingo, 7 de agosto, em Fratel, sempre a partir das 21 horas.

Na peça *M*, a dramaturgia é uma criação coletiva, com

frases de Alexandre Dumas, António Lobo Antunes, Augusto Cury, Bertolt Brecht, César Manrique, Confúcio, Epicteto, Francisco de Quevedo, George Perros, Immanuel Kant, Isabel Sousa, João Abrantes, John Barros, John Lennon, José Saramago, Machado de Assis, Mia Couto, Ricardo Soares Barros, Sêneca, Sócrates, Sigmund Freud, Telbin Alves, Vicente Sanches, William Shakespeare, Woody Allen.

A encenação é de Rui Pi-

nheiro, com interpretação de Almerinda Marques, Ana Silva, Pedro Cardoso e um convidado especial.

Os figurinos são da responsabilidade de Ana Silva e de Almerinda Marques. A cenografia de Rui Pinheiro e Pedro Cardoso. O desenho de luz de Paulo Vaz e Rui Pinheiro, sendo a operação de luz e som de Paulo Vaz. O design gráfico e apoio à produção é de Iolanda Tavares e a divulgação de Diamantina Valente.



ESTE É UM DESAFIO QUE A JUNTA DE FREGUESIA LANÇA A TOD@S @S ALBICASTRENSES.

PODEM TENTAR RESPONDER-LHE: FAMÍLIAS; PESSOAS SINGULARES; TERTÚLIAS GASTRONÓMICAS; CONFRARIAS E ASSOCIAÇÕES.

BASTA QUE ATÉ AOS DIAS 15 DOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO NOS ENVIEM AS VOSSAS PROPOSTAS DE SOPAS, ENTRADAS, SEGUNDOS E SOBREMESAS TÍPICAS DA COMUNIDADE ALBICASTRENSE PARA pratonamesajfcb@gmail.com

Da proposta deve constar: fotografia da proposta, a respetiva receita e a história familiar ou comunitária que lhe está associada (quando, desde quando e porquê se costuma confeccionar).

Numa primeira fase, **as 4 melhores propostas de cada mês** (selecionadas por um júri composto por 3 personalidades convidadas pela Junta de Freguesia) **serão publicadas no facebook e no MUPI da Freguesia de Castelo Branco** e, numa segunda fase, **farão parte de uma publicação em livro editado pela Junta de Freguesia**.

Das quatro propostas será escolhida uma para demonstração / degustação* a realizar todos os meses na Casa do Forno da Rua de Santa Maria. **A proposta vencedora será atribuído um voucher de 500€** para aquisição de produtos alimentares no comércio tradicional de Castelo Branco.

*Para além do júri, na demonstração /degustação poderão participar os primeiros 15 ouvintes que respondam ao desafio culinário que será lançado no programa de rádio da Junta de Freguesia - Rádio Convida (todos os domingos entre as 9.00 e as 10.30 na Rádio Urbana).

Sessões de cinema ao ar livre percorrem o Concelho de Penamacor

O CLDS 4G Penamacor Inclusivo vai organizar diversas sessões de cinema ao ar livre com o filme *O Pátio das Cantigas* (2015) nas várias freguesias, durante os meses de agosto e setembro.

As sessões realizam-se sempre às 21 horas, sendo a primeira na Praia Fluvial da Meimosa esta quarta-feira, 3 de agosto, seguindo-se as sessões no recinto de festas de Vale da Senhora da Póvoa esta quinta-feira, 4 de agosto; recinto de festas

do Meimão, 10 agosto; ringue da Benquerença, 11 de agosto; Jardim da República, em Penamacor, 17 agosto; Zona da Lameira, em Aldeia do Bispo, 18 agosto; Largo da Junta da Aldeia de João Pires, 24 agosto; recinto de festas de Águas, 25 agosto; recinto de festas de Pedrógão de São Pedro, 31 agosto; largo da Junta de Freguesia de Bemposta, 1 de setembro; recinto de festas de Aranhas, 7 de setembro; recinto de festas de Salvador, 8 de setembro.

Piscinas recebem atividades desportivas

As Piscinas Municipais de Penamacor e a Piscina do Parque de Campismo do Freixial vão receber o evento Animação Desportiva 2022, durante o mês de agosto e arranque do mês de setembro. A iniciativa, promovida pela Câmara de Penamacor, tem como objetivo levar animação aos utentes das infraestruturas, ao mesmo tempo que promove o

desporto e hábitos de vida saudáveis, levando às piscinas uma grande diversidade de atividades.

O programa completo das atividades podem ser consultado em <https://bit.ly/animacaodesportiva>, e as inscrições através do telemóvel 96992 2880 ou do endereço eletrónico piscina@cm-penamacor.pt.

Animação de verão dinamiza economia em Penamacor



A atividade *Animação de Verão*, organizada pela Junta de Freguesia de Penamacor, regressou durante os meses de junho e julho para animar a vila com muita música. O evento, que teve a sua estreia em 2016 e que pretende animar a vida noturna e dinamizar a economia local, contou, mais uma vez, com muita música junto a vários estabelecimentos comerciais. O Jardim da República, o Largo D. Bárbara

Tavares da Silva, o Café Arco e o Alto da Praça receberam os concertos de música tradicional e popular portuguesa Encontro Trovas & Canções, de tributo à música portuguesa pelos Rosa Negra Band, de Pedro Domingues, de música tradicional com o grupo Beirão do Ensemble e de Pop/Rock com os King'Size, além do espetáculo Fadistas e Fadistagens e do set do DJ Tiago Robalo.

COM NOVAS E MAIS POTENTES TURBINAS

GENERG conclui obras de sobre-equipamento dos parques eólicos

A GENERG, com sede em França, é um dos principais produtores independentes de energia renovável

A GENERG, que é uma empresa do Grupo NOVENERGIA, detida a 100 por cento pela Total Eren, um dos principais produtores independentes de energia renovável (IPP) com sede em França, concluiu em julho o sobre-equipamento dos seus três maiores parques eólicos em Portugal.

A empresa adianta que “este processo veio acrescentar uma potência de 52,8 MW eólicos ao seu portfolio de equipamentos de produção de eletricidade a partir de fontes renováveis, contando agora com uma potência eólica instalada total no País de cerca de 500 MW”.

Acrescenta ainda que “estes três novos parques eólicos, são compostos por algumas das maiores e mais poten-



A empresa ocupa uma posição de vanguarda no sector

tes turbinas eólicas atualmente existentes no mercado e colocam a GENERG/NOVENERGIA numa posição de vanguarda nesta área, tendo sido um dos

primeiros *players* de renováveis do setor a sobre-equipar os seus parques eólicos”. Adiantando que “este foi um intenso e cuidadosamente planeado

processo de construção que termina agora com sucesso, com a instalação e colocação em serviço da última máquina do sobre-equipamento do Parque Eólico da Gardunha”.

O projeto Sobre-equipamento da Gardunha, que envolve os concelhos de Castelo Branco, Fundão e Oleiros, conta com cinco turbinas Enercon E138 (4,2 MW), com uma potência de 21 MW, prevendo-se uma produção anual de 57,4 GWh.

O projeto Sobre-equipamento do Pinhal Interior, no Concelho de Proença-a-Nova, conta com três turbinas Enercon E138 (4,2 MW), com uma potência de 12,6 MW, prevendo-se uma produção anual de 36,4 GWh.

De referir, ainda que para os três projetos de sobre-equipamento do Caramulo, Gardunha e Pinhal Interior, com uma capacidade total de 52,8 MW, o financiamento, estruturado em regime de *project finance*, foi concluído entre uma *sub-holding* do Grupo que detém as três SPV para estes projetos e um sindicato bancário composto por duas entidades bancárias.

Praia do Açude Pinto exhibe bandeiras de qualidade

A Praia do Açude Pinto, em Oleiros, volta a exibir, este verão, três bandeiras que atestam a qualidade do espaço em termos ambientais, técnicos e com condições de acesso para cidadãos de mobilidade reduzida.

A Bandeira Azul e a Bandeira Praia Acessível, Praia para todos voltaram a ser atribuídas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Este espaço de lazer em Oleiros faz um aproveitamento da ribeira e das suas margens, com muitas som-bras, relva e duas piscinas, uma para os mais novos e outra mais profunda, zona de solário, parque de merendas, bar e esplanada.

A APA realizou uma vistoria técnica às instalações da Açude Pinto, com a técnica Leonor Freitas, a explicar que foi analisado o cumprimento de várias normas do programa Praia Aces-



sível, Praia para todos como “a dimensão das portas, as instalações sanitárias, as rampas, entre outros aspetos”.

Para o vice-presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, a nota positiva atribuída pela APA “não surpreende”, gra-

ças “ao trabalho muito próximo que os técnicos do Município fazem junto destes espaços. Temos procurado melhorar, de ano para ano, a qualidade das nossas praias. Este é o segundo ano consecutivo que recebemos a Bandeira Azul, o que é não só fruto da manutenção das condições de qualidade como da sua melhoria”. Por exemplo, continua, “foi colocado um suporte de cinzeiros e reabilitadas as coberturas dos edifícios de apoio”. Miguel Marques completa que a Praia Fluvial do Açude Pinto vai receber novos contentores para a separação seletiva que contemplam o depósito de biorresíduos.

A Praia Fluvial de Açude Pinto exhibe também a Bandeira de Qualidade de Ouro, atribuída pela Quercus também às praias fluviais de Cambas e Álvaro.

83ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

E ao terceiro dia os ciclistas chegam à cidade

A Volta a Portugal tem a chegada da terceira etapa, dia 6 de agosto, marcada para Castelo Branco



FOTO: Arquivo

A Av. Nuno Álvares volta a ser meta na Volta a Portugal

A 83ª Volta a Portugal em Bicicleta, que é cumprida de 4 a 15 de agosto.

A prova maior do ciclismo português começa dia 4 de agosto, em Lisboa, com um prólogo que é um contrarrelógio individual.

No terceiro dia de prova, 6 de agosto, os ciclistas têm pela frente a segunda etapa entre Badajoz e Castelo Branco (181,5km), o percurso conta com a passagem

por Campo Maior, Portalegre, Castelo de Vide, Nisa e Vila Velha de Ródão. A entrada em Castelo Branco será feita pelo Bairro da Carapalha, os ciclistas irão percorrer a Avenida da Carapalha, passar na ponte sob a

linha do comboio e na rotunda cortar à esquerda em direção à Avenida Nuno Álvares, onde estará a meta da segunda etapa, com chegada prevista para as 17h24, no mítico empedrado da Avenida.

Logo no dia seguinte, 7 de agosto, com partida na Sertã e chegada à Torre, Covilhã, esta é uma das etapas rainha.

A edição deste ano da Volta a Portugal em Bicicleta termina dia 15 de agosto, em Vila Nova de Gaia, com um contrarrelógio.

10.ª EDIÇÃO DOS INTERNACIONAIS DE TÊNIS DE CASTELO BRANCO

Jaime Faria imperador da Beira Baixa

Numa semana perfeita e sem ceder um único set, o tenista do Centro de Alto Rendimento da Federação Portuguesa de Ténis, Jaime Faria, conquistou, no passado dia 31 de julho, o título de campeão da 10.ª edição dos Internacionais de Ténis de Castelo Branco, ao derrotar na final o francês Robin Bertrand, por 6-3 e 7-6 (6).

Depois do triunfo na variante de pares, ao lado de Fábio Coelho, o jovem de 18 anos, fez história neste torneio ao conquistar ambas as provas e, desta forma, alcançar os dois primeiros títulos de uma carreira que se prevê auspiciosa.

A final com Bertrand teve, logo a abrir, momentos de alguma tensão, com o gaulês a duvidar algumas chamadas da árbitra Joana Vieira, que, com a sua experiência, conseguiu aliviar o ambiente levando o encontro para o curso normal. Com as bancadas do Albi Sport Clube bem preenchidas, Jaime



Faria fez o que tinha feito nas rondas anteriores, ou seja, venceu o primeiro set, criando uma pressão extra ao seu oponente. Com boas trocas de bolas e momentos de ténis de elevada qualidade, só por um momento o tenista luso tremeu, no segundo set, quando permitiu a recuperação de Bertrand de 2-5

para 5-5, e viu ainda o gaulês passar para a liderança por 6-5, depois de anular dois match points do anfitrião. No tie-break, a liderar por 3-0, Faria permitiu novamente que Bertrand desse a volta ao marcador, mas por pouco tempo. Fechou o tie break por 8-6 e pôde comemorar o seu primeiro título em

provas internacionais, para gáudio da treinadora que o acompanhou toda a semana, Neuza Silva.

Os Internacionais de Ténis de Castelo Branco distribuíram 15 mil dólares em prémios monetários e decorreram, de 24 a 31 de julho, nos courts do Albi Sport Clube.

Kartódromo de Castelo Branco faz dois anos

Para celebrar o 2.º Aniversário do Kartódromo de Castelo Branco, a Escuderia Castelo Branco realizou a 1.ª corrida noturna, evento coroado de enorme sucesso.

Estiveram inscritas no evento 23 equipas de três elementos cada, com uma total adesão e com muita adrenalina para os participantes e público presente em grande número.

Sendo este um espaço da

Câmara de Castelo Branco, o presidente da edilidade, Leopoldo Rodrigues, dissertou sobre o kartódromo como sendo um espaço de grande importância para o turismo nacional, e anunciou fazer brevemente uma parceria com a Escuderia Castelo Branco a fim de serem criadas estratégias e condições indispensáveis para a evolução e resposta do Kartódromo para todos aqueles que o visitam.

Malha regressa a 4 de setembro



No passado dia 31 de julho, o Clube Desportivo Águias das Rochas de Cima organizou a 8ª prova do Torneio Regional de Malha. Em competição estiveram 15 equipas e subiram ao pódio em 1.º Joaquim Neves e José Fernandes em 2.º Fazendeiro e Valdemar e em 3.º José Bicho e José Carrilho.

Roberto, organização, referiu

que “Pós Pandemia, iniciámos as atividades, um dia que correu bem. Um bom almoço e um excelente convívio. Nas malhas ganharam os melhores, no convívio ganhámos todos”.

O campeonato prossegue a 4 de setembro em Castelo Branco, junto à rotunda Europa, numa organização do Bairro do Cansado.

Lardosa vence Torneio Distrital Futsal



Na final disputada com os Escalos de Baixo a equipa da Lardosa venceu por 4-3.

Jogo bem disputado no pavilhão do Campo de Jogos Viscondessa do Alcaide, com a bancada repleta de adeptos de ambas as equipas que vibraram com a partida, onde o fair play foi a nota dominante.

No final Leopoldo Rodrigues, presidente da Câmara de Castelo Branco, elogiou os in-

tervenientes pela entrega ao jogo com desportivismo e amizade. “Estamos todos de parabéns, efetivamente estes eventos, conseguem atrair inúmeros adeptos da modalidade, sendo considerados uma verdadeira festa do povo”, realçou o autarca. No outro jogo disputado para o terceiro e quarto lugar, a Lousa venceu os Escalos de Cima por 5-2.

José Manuel Alves

**Artur Silva**

Faleceu no passado dia 30 de julho de 2022, Artur Manuel Gonçalves da Silva, com 57 anos, natural e residente em Janeiro de Baixo, Pampilhosa da Serra.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Leonor Ferreira**

Faleceu no passado dia 26 de julho de 2022, Leonor Barata Aleluia Ferreira, de 80 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros, netas, bisneta e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.^a Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Rui Barreto**

Faleceu, no passado dia 26 de julho de 2022, Rui João Romãozinho Barreto, de 61 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, mãe e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Elísio Vilela**

Faleceu, no passado dia 26 de julho de 2022, Elísio Antunes Vilela, de 89 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Prof.ª Virgínia Afonso**

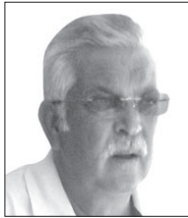
Faleceu, no passado dia 25 de julho de 2022, Prof.ª Virgínia Manuela da Conceição Gomes Afonso, de 71 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em Condeixa.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Pascoal**

Faleceu, no passado dia 27 de julho de 2022, António José Esteves Pascoal, de 68 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Arlindo Afonso**

Faleceu, no passado dia 27 de julho de 2022, Arlindo dos Santos Marques Afonso, de 72 anos de idade, natural de Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Carreiro**

Faleceu, no passado dia 27 de julho de 2022, Joaquim Carreiro, de 83 anos de idade, natural de Alcafozes e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Remédio**

Faleceu, no passado dia 31 de julho de 2022, António Couto Remédio, de 82 anos de idade, natural e residente em Aldeia de Santa Margarida.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M.ª Dolores Baptista**

Faleceu, no passado dia 27 de julho de 2022, Maria Dolores Reixa Lourenço Baptista, de 81 anos de idade, natural e residente em Palvarinho.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Seus familiares vêm por este meio agradecer ao IPO de Coimbra, em especial à Unidade de Cuidados Paliativos, por todo o profissionalismo, apoio e dedicação com que sempre cuidaram da sua ente querida.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Isabel Gonçalves**

Faleceu, no passado dia 28 de julho de 2022, Isabel Nunes Gonçalves, de 86 anos de idade, natural e residente em Lentiscais.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Diogo Cabrito**

Faleceu, no passado dia 31 de julho de 2022, Diogo dos Santos Cabrito, de 88 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M.ª Luísa Afonso**

Faleceu, no passado dia 1 de agosto de 2022, Maria Luísa Afonso, de 92 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Aníbal Martins**

Faleceu, no passado dia 28 de julho de 2022, Aníbal Lucas Martins, de 83 anos de idade, natural de Mata e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Belo**

Faleceu, no passado dia 30 de julho de 2022, António Manuel Gomes Belo, de 72 anos de idade, natural de Amarelos, Sarnadas de Ródão e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Dias

Faleceu, no passado dia 30 de julho de 2022, Manuel Dias, de 90 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Leonor Reis

Faleceu, no passado dia 30 de julho de 2022, Leonor Maria dos Reis, de 83 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Morão

Faleceu, no passado dia 30 de julho de 2022, António Nunes Pires Morão, de 89 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Seus familiares informam que se irá realizar a Missa de 7.º Dia na próxima sexta-feira, dia 5 de agosto, pelas 18:30h, na Igreja dos Fradinhos. Desde já agradecem a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Deolinda Nunes

Faleceu no passado dia 1 de agosto de 2022, Deolinda Cabrito Nunes, de 60 anos de idade era natural de Malpica do Tejo e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Sua irmã, cunhado, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e nove de julho de dois mil e vinte e dois, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número um, de folhas setenta a folhas setenta e dois, escritura de Justificação, na qual **MARIA DE LOURDES PIRES NUNES FERRO SANTOS**, natural da freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com João Alberto Fidalgo dos Santos, residente na Rua de São José número 42, no Retaxo, declarou ser dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem e com a natureza de seu bem próprio, justificando a posse do direito de propriedade por usucapião do seguinte prédio na união de freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de cultura arvense, mato, olival e cultura arvense solo subjacente (sob cobereto), com a área de trinta e cinco mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com David Duarte Lopes, de sul com Maria Duarte Beirão, de nascente com David Duarte Lopes e de poente com herança de Domingos Gomes Belo, inscrito na matriz sob o artigo 73, secção C (anterior artigo 73 secção C da freguesia de Cebolais de Cima).

Castelo Branco, 29 de julho de 2022.

A Notária
(Helena Filipe Marujo)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e cinco do livro de notas número trezentos e trinta e cinco-G deste mesmo Cartório, **ROSA MARIA JUSTINO DE OLIVEIRA MENDES JUSTINO**, NIF 101 973 055, viúva, natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Bartolomeu Dias, n.º 15, 1.º andar D, Aqualva-Cacém, Sintra, **PATRICIA FILIPA DE OLIVEIRA MENDES E JUSTINO**, NIF 231 369 093, divorciada, natural da freguesia de São Jorge de Arroios, concelho de Lisboa, residente na Rua da Piedade, n.º 13, rés-do-chão esquerdo, Algés, Oeiras e **SUSANA FILIPA DE OLIVEIRA MENDES E JUSTINO**, NIF 220 075 212, natural da freguesia de São Jorge de Arroios, concelho de Lisboa, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com João António Brito Cerqueira Gomes, NIF 196 624 177, residente na Rua do Meio à Ajuda, n.º 27, freguesia de Ajuda, concelho de Lisboa, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense de regadio, construção rural, figueiras, oliveiras, cultura arvense e mato, com a área de cinquenta e nove mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Curtido, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Graça Justino Oliveira, José Lopes Simão e outro e Joaquim Sequeira Pires, do sul com Símbolo Justo Lda., herdeiros de António D. Luís e Joaquim O. Vicente, do nascente com caminho e do poente com herdeiros de António Roberto, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os número mil setecentos e oitenta, dois mil cento e oitenta e quatro, dois mil duzentos e sessenta, dois mil duzentos e oitenta e seis, dois mil duzentos e oitenta e sete e dois mil duzentos e oitenta e oito, todos freguesia de Lardosa, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Albano da Ascensão, sob o artigo 68, secção C, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trezentos e noventa e dois euros e vinte e quatro centímetros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, um de Agosto de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Cinema - 4 a 10 de agosto

SALA 1 - BULLET TRAIN: COMBOIO BALA - ESTREIA NACIONAL - M/16 | Todos os dias: 13:50h - 18:50h - 21:30h

MÍNIMOS 2: ASCENSÃO DE GRU (VP) - M/6 | Todos os dias: 16:30h | Dom: 11:00h - 16:30h

SALA 2 - DC LIGADOS SUPER PETS (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:00h

BULLET TRAIN: COMBOIO BALA - ESTREIA NACIONAL - M/16 | Todos os dias: 16:20h

THOR: AMOR E TROVÃO - M/12 | Todos os dias: 19:00h - 21:30h | Galilebre e o Templo Perdido (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 3 - QUE MAL FIZEMOS TODOS A DEUS - M/12 | Todos os dias: 14:10h - 21:40h

DC LIGADOS SUPER PETS (VP) - M/6 | Todos os dias: 16:40h - 19:10h | Dom: 11:10h - 16:40h - 19:10h

VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Cinebox
C I N E M A S

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

TRESPASSE

TRESPASSE

LOJA, cerca de 120m2, no centro de Castelo Branco.
Contactar telefone: 272 344 228

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

VIÚVO, de 62 anos, ex-emigrante, com vida estável, procura SENHORA, para relação séria.
Contactar telemóvel: 912 829 611.

CAVALHEIRO

SENHOR, honesto, reformado, casa própria, deseja encontrar SENHORA honesta até aos 70 anos e livre, para uma vida a dois. Contactar telem.: 917 427 306.

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	8	¹ / ₇		9				2	
2		2		7	8				3
3		¹ / ₇				2	5		
4		9						3	
5			3		4	6	7		9
6	7		1		2				
7		8			9	7			
8		4		5					6
9		3				4	8	5	

OBJETIVO: Completar cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 com todos os números de 1 a 9. **DICAS:** O 7 em A6 inviabiliza-o em outras posições da coluna A. No sector inferior esquerdo, terá de se situar na coluna C. Então, no sector superior esquerdo terá de ocupar a coluna B. Por lógica semelhante, o 1 “obrigará” o 7 a repartir as duas posições possíveis neste sector. As restantes posições vazias da coluna B são de descoberta quase imediata.

Solução

7	5	8	4	1	9	2	3	6
9	6	2	8	3	5	7	4	1
1	4	3	7	9	2	5	8	6
5	8	4	6	2	3	1	9	7
6	1	7	9	4	8	3	5	2
2	3	9	5	7	1	8	6	4
8	7	5	2	9	4	6	1	3
3	9	6	1	8	7	4	2	5
4	2	1	3	5	6	9	7	8

Gazeta
DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

O TEMPO

QUINTA

max. 35 | min. 17

céu pouco nublado

SEXTA

max. 35 | min. 16

céu limpo

SÁBADO

max. 34 | min. 15

céu pouco nublado

DOMINGO

max. 34 | min. 16

céu limpo

Gazeta do Interior

3 de agosto de 2022

PARQUE HABITACIONAL E INFRAESTRUTURAS DE APOIO

UBI avalia condições de vida em quatro concelhos da Cova da Beira

A Universidade da Beira Interior (UBI) vai iniciar o estudo do parque habitacional e das infraestruturas de apoio à população, nos concelhos de Belmonte, Covilhã e Fundão, e no Concelho de Manteigas, no Distrito da Guarda.

O *Levantamento das Infraestruturas-Base da BEIRAVALLEY*, que deverá ter resultados nos próximos meses, faz parte do memorando de entendimento assinado entre a UBI e as quatro autarquias. As conclusões contribuirão para apoiar esses municípios nas ações e estratégias de resposta à necessidade de atração de empresas de base tecnológica, em especial, a já decidida instalação, em Belmonte, da WIT Software.

O estudo será coordenado pela Ana Virtudes, docente do Departamento de Engenharia

Civil e Arquitetura, da Faculdade de Engenharia, que adianta que “o objetivo é fazer o levantamento da habitação, porque os profissionais da WIT terão de fixar-se pelos quatro municípios. Vamos identificar onde estão as habitações, a sua tipologia, os padrões de qualidade, o conforto e a habitabilidade”.

Além destas características, há outras estruturas e serviços a ter em conta, uma vez que “as pessoas, para se fixarem numa região, querem também uma oferta científica, cultural, educacional, de mobilidade e acessibilidades”, acrescenta Ana Virtudes. Todos estes aspetos podem existir noutras zonas do País, mas, de acordo com a docente da UBI, a Cova da Beira apresenta vantagens que merecem ser indicadas naquilo que pode ser um *portfolio* da região. Tudo, porque “te-

mos algo ótimo, que é a qualidade de vida, a paisagem e o contacto com a natureza, por via da proximidade com a Serra da Estrela”.

Estes são alguns dos argumentos que podem trazer investimento para a região e que, de acordo com as intervenções dos participantes na assinatura do memorando, devem ser aproveitadas para atrair profissionais e investimento inovador para esta parte do Interior do País.

Durante a cerimónia, o Reitor da UBI, Mário Raposo; os presidentes das câmaras do Fundão e da Covilhã, Paulo Fernandes e Vítor Pereira, respetivamente, e os vice-presidentes das câmaras de Belmonte e de Manteigas, Paulo Borralhinho e Sérgio Marcelo, respetivamente, convergiram na ideia da importância do trabalho em rede para atrair investimento nas áreas tecnoló-

gicas e beneficiar de uma instituição científica como a UBI, para alcançar mais inovação e, por consequência, maior desenvolvimento. O Reitor da UBI manifestou total disponibilidade para a cooperação de uma universidade que é para o Mundo, mas que nunca esquece a sua forte matriz regional. “Temos este ADN connosco desde o início, que é a forte ligação à nossa região e ao seu desenvolvimento. É para isto que trabalhamos com os atores regionais, para alavancar o desenvolvimento desta zona”, salienta Mário Raposo. “Temos capacidade de desenvolvermos competências e formação”, referiu, lembrando que há projetos que “dinamizaram bastante a investigação” em áreas que permitem às empresas desenvolverem-se e melhorarem as suas capacidades competitivas,

através da inovação”, como foi o caso do C4 - Cloud Computing.

Presente na assinatura do memorando de entendimento, o vice-presidente da Comissão de Coordenação Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), Anselmo Castro, recebeu o elogio do Reitor e autarcas, por ter sido o catalisador do trabalho que vai ser feito. Interveio para lembrar o que cada um dos municípios tem feito para se desenvolver e reconheceu a importância do “*Levantamento*”, que é “mais do que um estudo”, e “esse mais”, depende da “cooperação e cumplicidade das câmaras. A primeira coisa é identificar as casas que estão disponíveis, mas, depois, é preciso pensar que políticas é que os municípios querem desenvolver, preferencialmente, fazerem-no em conjunto para terem mais força”, concluiu.

A *Gazeta do Interior* vai de férias



A *Gazeta do Interior* não é publicada na próxima semana, por motivos de férias dos colaboradores. Estaremos de volta na terceira semana de agosto, sendo que, extraordinariamente, a *Gazeta do Interior* não será publicada na quarta-feira, 17 de agosto, mas na quinta-feira, 18 de agosto.

A todos os leitores e anunciantes agradecemos a compreensão.

Vinde às terras da Idanha

...

Beira Baixa
Dia 5 | 10h00
Visita guiada
A LENDA DA MOURA ENCANTADA E OUTRAS HISTÓRIAS
Penha Garcia

CC
Dia 14 | 21h30
Música
RODRIGO LOURENÇO
Centro Cultural Raiano
Auditório Exterior
Idanha-a-Nova

r.tcp.
Dia 18 | 21h30
Novo Circo
RASTO
de Erva Daninha
Mercado Municipal
Idanha-a-Nova

Beira Baixa
Dia 19 | 21h30
Música/teatro
REPORTÓRIO OSÓRIO
por d'Orfeu
Jardim dos Antónios
Idanha-a-Nova

Beira Baixa
Dia 20 | 17h00
Visita guiada
A VELHA IDANHA-A-NOVA
Idanha-a-Nova

Beira Baixa
Dia 20 | 22h00
Dança/multimédia
CORAÇÃO RAIANO
por Vórtice
Pátio do Palácio Manzarra (ESGIN)
Idanha-a-Nova

Beira Baixa
Dia 27 | 21h30
Dança
MAR LUSITANO
pela Academia Óbidos Dance
Igreja de Santa Maria (Sé)
Idanha-a-Velha

...

Aos sábados
8h00 - 12h00
MERCADO DA BIO-REGIÃO
Mercado Municipal (Praça)
Idanha-a-Nova

Até 25 de setembro
Festival
TERMAS É MONFORTINHO

... em agosto



CCR · XXV
1997 · 2022



idanha.pt